

## DESCOLONIZANDO OS DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO ACERCA DAS POSSIBILIDADES CRÍTICAS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Maike Silveira Custódio**

UNESC

**Débora Ferrazzo**

UNESC

**Kelly Gianezini**

PPGDS/UNESC

O sistema universal de Direitos Humanos, em sua essência, ao se postular como 'universal' replica as bases de um pensamento eurocêntrico que visa a homogeneização humana, por meio de uma abstração universalizante, pautada no indivíduo liberal econômico, encobrindo a pluralidade existente na realidade. Como efeito disso, têm-se a subalternização de determinados povos cujos padrões não se enquadram nesse paradigma eurocêntrico. Neste sentido, a crítica descolonial à declaração universal constata que esse sistema de direitos humanos, da maneira que está disposto, não é capaz de atender às demandas que afloram da pluralidade e subjetividade de cada povo. Esta crítica, portanto, pretende romper com o paradigma do sujeito universal de direitos, ao evidenciar o seu caráter monocultural, e assim, permitir o reconhecimento de outros direitos e necessidades legítimas, não limitados à racionalidade individual-liberal-capitalista, desafiando a subalternização dos discursos contra-hegemônicos e a colonização dos saberes. Neste cenário, a extensão universitária pode representar um espaço de privilégio na aplicação e manutenção de direitos. É na extensão que o ensino e a comunidade dialogam, possibilitando a construção espontânea de um novo saber durante o processo de transversalização dos direitos humanos. O presente trabalho irá explorar, por meio da práxis do projeto "Coleta Seletiva Solidária", as possibilidades oferecidas pela extensão universitária para uma desconstrução descolonial do sistema universal de direitos humanos. A pesquisa terá caráter exploratório, com método indutivo,

procedimentos monográfico e histórico, estudando o caso do projeto de extensão “Coleta Seletiva Solidária”, com o objetivo de verificar a possibilidade da descolonização dos direitos humanos, por meio da extensão universitária. Como técnica, será utilizada a revisão bibliográfica de documentação direta (entrevistas com docentes e técnicos; experiências descritivas das atividades do projeto) e documentação indireta (publicações científicas; legislação e diretrizes pertinentes aos direitos humanos, extensão universitária e descolonialidade). Trata-se de um trabalho monográfico em andamento, requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Direito pela UNESC, que será finalizado para defesa em banca ao final do semestre 2021/1. É esperado que, ao final deste processo, seja possível perceber as contribuições da extensão universitária na difusão dos direitos humanos e em uma possível reconstrução descolonial dos discursos em direitos humanos que permeiam a extensão universitária, para que cada vez mais estes discursos estejam conectados e inseridos na realidade comunitária, orientados pela pluralidade dos grupos sociais ao qual se volta a extensão universitária.

**Palavras-chave:** Coleta seletiva, Crítica descolonial, Direitos fundamentais.

**Fonte financiadora:** Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) por intermédio da Pró-reitora Acadêmica (PROACAD) e da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação pelo fomento da pesquisa por meio da bolsa de iniciação científica (PIBIC/UNESC) e bolsa CAPES em nível de mestrado.

## REFERÊNCIAS

BOFF, Clodovis. **Como trabalhar com o povo**. 7 ed. [s.d.] Disponível em: <http://servicioskoinonia.org/biblioteca/pastoral/BoffClodovComoTrabalharPovo.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2021.

DUSSEL, Enrique. **1492: o encobrimento do outro**: a origem do mito da modernidade, conferências de Frankfurt. Petrópolis: Vozes, 1993.

DUSSEL, Enrique. **Ética da libertação**: na idade da globalização e da exclusão. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 44 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FORNET-BETANCOURT, Raúl. **Questões de método para uma filosofia intercultural a partir da Ibero-América**. São Leopoldo: UNISINOS, 1994.

GROSFOGUEL, Ramon. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *In*: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 455-491.

HERRERA FLORES, Joaquín. Direitos humanos, interculturalidade e racionalidade de resistência. **Revista Sequência**, Florianópolis, v. 23, n. 44, p. 9-30. 2002.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidad y Modernidad/Racionalidad**. Revista Perú Indig., v. 13, n. 29, p. 11-20, 1992. Disponível em: <http://www.lavaca.org/wp-content/uploads/2016/04/quijano.pdf>. Acesso em: 1 mai. 2019.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. *In*: SANTOS, Boaventura de Sousa. MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 84-130.

QUIJANO. Aníbal. **Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina**. Estudos Avançados, v. 19, n. 55, p.8-31 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n55/01.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2021.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da práxis**. Buenos Aires: Conselho Latino Americano de Ciencias Sociales – CLACSO. São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2007. 488 p.

UNESC. **Projeto Coleta Seletiva Solidária**. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/680/10848/>. Acesso em: 31 mar. 2021.

WOLKMER, Antonio Carlos; LIPPSTEIN, Daniela. Por uma educação latino-americana em direitos humanos: pensamento jurídico crítico contra-hegemônico. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, Vitória, v. 1, n. 18, p. 283-301, jan. 2017.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Pluralismo jurídico**: fundamentos de uma nova cultura no Direito. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva. 2015.